

ANÁLISE LINGUÍSTICA É SÓ UM NOVO NOME PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA?

Nirliane de Oliveira Holanda (UECE)

nirly_holanda@yahoo.com.br

Ana Maria Pereira Lima

Sabe-se que falar da língua portuguesa e pôr em evidência tudo que a permeia não é tão fácil e rápido. Precisamos levar em consideração os aspectos sociais, culturais e econômicos, aspectos esses que nos remetem diretamente a nossa condição como seres pensantes, críticos e formadores de cidadãos. Estabelecer uma reflexão a respeito da língua materna é estar apto a discutir desde a norma culta até as variações linguísticas existentes e analisar os dilemas e/ou problemas dessas variantes em busca de soluções plausíveis. A análise linguística é importante, pois percebemos o holístico da sua importância dentro da língua portuguesa e os processos a que ela nos direciona. Adotar a análise linguística nas escolas favorece concomitantemente o estudo da nossa língua, permite ao aluno o perceber, o conhecimento profundo, o estudo preciso dos conceitos, as teorias, os textos. Enfim, faz o aluno enriquecer o discurso e o uso desse discurso nas diversas situações e âmbitos e, com isso, enriquecer também o aprendizado significativo dentro dessa diversidade de ensino, em que o professor, como ser formador de ideias e da própria cidadania, pode oferecer-lhe. A comunidade escolar deve, sim, ter a análise linguística como uma das maiores e melhores ferramentas de estudo da língua portuguesa e não apenas percebê-la como um novo conceito a ser estudado.